

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

MANUAL

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Marisa Aparecida Graziadei de Carvalho

Rodrigo Jussi Lopes

Bebedouro - SP

2021

Prezados

O presente manual foi elaborado com o intuito de contribuir para com aqueles que estão, de alguma forma, elaborando um trabalho acadêmico de cunho científico, em especial, no formato Artigo.

A elaboração do material fundamentou-se nas “Normas” dispostas abaixo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

Desta forma, o “Manual” foi estruturado considerando:

- Obrigatoriedade das Normas: seguindo o que cada norma estabelece como obrigatório, padronizando desta forma;
- Recomendações das Normas: considerando as recomendações, gerando um padrão que nem sempre segue a recomendação, visto a não obrigatoriedade.

Sendo assim, cabe a quem for utilizar o presente Manual **verificar se o mesmo atende a suas necessidades, aceitando utilizá-lo de livre e espontânea vontade, sem gerar nenhum tipo de responsabilidade para quem o desenvolveu, bem como para a Instituição que o disponibilizou.**

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

PARTE 1 – NORMAS GERAIS

Margem: Superior e esquerda: 3 cm; inferior e direita: 2 cm (papel A4, sendo o texto em coluna simples)

Total de páginas: 15 a 25, incluindo as referências (excluindo glossário, apêndices, anexos e agradecimentos)

Obs*: O número de páginas pode variar de acordo com cada curso.

Obs**: Não numerar as páginas

Espaçamento entre linhas: 1,5

Recuo (parágrafo) de 1ª linha: 1,25 (1 tab)

Fonte: Arial, tamanho **12** para todo o artigo, exceto para as citações diretas com mais de 3 linhas; para o breve currículo do autor (es) que deve aparecer em rodapé na página de abertura e para a indicação das fontes das ilustrações que devem ser em tamanho **10** (apenas dois tamanhos de letras: 12 e 10).

Palavras estrangeiras: destaque em itálico

Numeração progressiva: utilizar a numeração progressiva, de modo a expor em uma sequência lógica o inter-relacionamento da matéria.

Ex: 1 **INTRODUÇÃO**

2 **REFERENCIAL TEÓRICO**

2.1 **SEÇÃO SECUNDÁRIA**

2.1.1 **Seção terciária**

2.1.1.1 *Seção quaternária*

2.1.1.1.1 *Seção quinária*

3 **METODOLOGIA**

4 **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

4.1

4.1.1

4.1.1.1

4.1.1.1.1

5 **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

REFERÊNCIAS

Nota: A numeração progressiva poderá variar da seção 2 a seção 4, de acordo com a área de cada curso, devendo o pesquisador informar-se previamente com seu orientador.

CITAÇÕES:

Indiretas - página é **opcional**.

Diretas - página é **obrigatória**:

- até três linhas: “ “ (aspas);
- mais de três linhas: recuo de 4 cm, letra tamanho 10, espaçamento simples e sem aspas.

EXEMPLO (até três linhas):

“Não se mova, faça de conta que está morta” (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72).

EXEMPLO (mais de três linhas):

O conceito de QVT envolve tanto os aspectos físicos e ambientais como os aspectos psicológicos do local de trabalho. A QVT assimila duas posições antagônicas: de um lado, a reivindicação dos empregados quanto ao bem-estar e satisfação no trabalho; e, de outro, o interesse das organizações quanto aos seus efeitos potenciais sobre a produtividade e a qualidade [...]. Para bem atender o cliente externo, a organização não deve esquecer o cliente interno. [...] A organização que investe diretamente no funcionário está, na realidade, investindo diretamente no cliente. (CHIAVENATO, 2010, p. 56).

Nota: Não utilizar notas de rodapé para informar as referências, pois será utilizado o sistema autor-data.

Nota: Para mais informações consulte a ABNT-NBR 10520:2002.

ILUSTRAÇÕES:

- **Figura:** Imagem que ilustra ou elucida um texto.
- **Quadro:** texto;
- **Gráfico:** Imagem que elucida o dado numérico;
- **Tabela:** o dado numérico se destaca como informação central.

As tabelas devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o IBGE.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 62 p. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>.

Exemplo:

Tabela 1 - Inscrição em faculdades locais - 2005

| Faculdade | Novos alunos | Alunos de graduação | Alteração |
|----------------------|--------------|---------------------|-----------|
| <i>Universitário</i> | | | |
| Universidade Cedar | 110 | 103 | +7 |
| Faculdade Elm | 223 | 214 | +9 |
| Academia Maple | 197 | 120 | +77 |
| Faculdade Pine | 134 | 121 | +13 |
| Instituto Oak | 202 | 210 | -8 |
| <i>Graduado</i> | | | |
| Universidade Cedar | 24 | 20 | +4 |
| Faculdade Elm | 43 | 53 | -10 |
| Academia Maple | 3 | 11 | -8 |
| Faculdade Pine | 9 | 4 | +5 |
| Instituto Oak | 53 | 52 | +1 |
| Total | 998 | 908 | 90 |

Fonte: Dados fictícios, apenas para fins ilustrativos

Nota: Todas as ilustrações devem ser centralizadas, seguindo o formato abaixo:

Título: na parte superior, enumerada, tamanho 12, centralizado

Fonte: na parte inferior, tamanho 10, em forma de citação, centralizada

FÓRMULAS:

As fórmulas devem ser numeradas entre parênteses à direita. Deve-se colocar uma entrelinha (um enter) antes e após a fórmula.

$$x^2 + y^2 = z^2$$

(1)

REFERÊNCIAS:

- alinhadas somente à margem esquerda do texto;
- espaçamento simples e separadas entre si por um espaço simples;
- ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome do autor.

MODELOS DE REFERÊNCIAS:

Livro:

KROKOSCZ, Marcelo. **Autoria e plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Capítulo de livro:

KROKOSCZ, Marcelo. Nem tudo é plágio. *In*: KROKOSCZ, Marcelo. **Autoria e plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. cap. 5, p. 92-107.

Autor entidade:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724: 2001**: Informação e documentação - trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

Artigo de periódico:

MARQUES, Fabrício. A morte explica a vida. **Pesquisa FAPESP**, São Paulo, n. 229, p. 14-21, mar. 2015.

Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico:

SABROZA, Paulo Chagas Telles. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Mesa-redonda. Disponível em: <http://www.abrasco.com.br/epirio98/>. Acesso em: 17 jan. 2016.

Dissertações, teses e trabalhos acadêmicos:

TEIXEIRA, Paulo Eduardo. **Mulheres, domicílios e povoamento**: Campinas, 1765-1850. 1999. 256 f. Dissertação (Mestrado em História) - Faculdade de História, Direito e Serviço Social, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Franca, 1999.

Legislação:

BRASIL. **Código civil e Constituição Federal**. 57. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Legislação em meio eletrônico:

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Brasília, **Diário Oficial da União**, 8 ago. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 3 mar. 2016.

Nota: Para outros exemplos consulte a ABNT-NBR 6023:2018.

PARTE 2 – ESTRUTURA DO ARTIGO

Estrutura: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais

Elementos pré-textuais:

Título e subtítulo (se houver) em português: separados por dois pontos, tamanho 12, tudo em maiúsculo, centralizado e em negrito;

Nome(s) do(s) autor(es): tamanho 12, centralizados, em linhas distintas. Um breve currículo, vinculação corporativa e o endereço eletrônico de cada autor devem aparecer em rodapé na página de abertura;

Resumo em português: obrigatório, constituído de uma sequência de frases objetivas e concisas dos pontos relevantes (de 150 a 200 palavras), seguido, logo abaixo das palavras-chave (de 3 a 5 palavras, separadas por ponto e finalizadas também por ponto), que representam o conteúdo do artigo. Verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Espaçamento simples entre linhas.

Estrutura do Resumo: Breve Introdução, Objetivo principal do estudo, Metodologia e coleta de dados utilizada, Principais Resultados, Breve Conclusão.

Nota: o Resumo deve ser desenvolvido em um único parágrafo, seguindo a estrutura acima sem colocar “separação por tópicos”. Dúvidas verifique exemplo na “Parte 3” do manual.

Elementos textuais:

Abaixo segue breve contextualização dos elementos que irão compor o artigo considerando sua numeração progressiva.

1 INTRODUÇÃO

Cabe desenvolver aqui um texto lógico, cujo início parte de uma contextualização geral sobre o tema, evoluindo e afinando até a problemática da pesquisa.

A estrutura lógica em questão fica assim representada **na forma de texto e sem “quebra de numeração e/ou subtítulo”**:

- Contextualização do Tema: deve-se partir do geral sobre o assunto abordado, afinando o texto com base na problemática da pesquisa;
- Problema de Pesquisa: representa a questão-chave a ser respondida sobre o tema;
- Objetivos: apresentar os objetivos do estudo (geral e específicos);
- Justificativa: desenvolver uma justificativa para a problemática e objetivos propostos mediante a importância dos mesmos para com o tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Cabe aqui desenvolver, mediante literatura, uma abordagem geral e bem fundamentada sobre os principais assuntos diretamente relacionados ao tema.

O contexto desenvolvido deve subsidiar a problemática do trabalho, apresentando um conhecimento mínimo sobre os principais aspectos relacionados ao tema, servindo de amparo para o pesquisador, bem como para o leitor.

A numeração progressiva aqui pode e deve ser subdividida em Seções (Capítulos), conforme evolução da Revisão Bibliográfica.

3 METODOLOGIA

Apresentar **na forma de texto e sem quebra de numeração e/ou subtítulo** a metodologia empregada, bem como a técnica de coleta de dados.

De forma geral o texto deve seguir a seguinte estrutura lógica:

- Metodologia: informar a metodologia utilizada no trabalho.
- Técnica de coleta de dados: descrever o mais detalhado possível como ocorreu a coleta de dados, como por exemplo: instrumento de coleta utilizado, tipo de empresa abordada, número de pessoas participantes, cargos e funções dos participantes, região geográfica, etc. Neste caso, o detalhamento não deve envolver informações sigilosas e/ou nomes das empresas e indivíduos participantes, evitando-se, assim, problemas éticos e morais.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Apresentar os resultados oriundos da coleta de dados. Neste caso, **a numeração progressiva pode ser subdividida.**

Deve-se explorar ao máximo as informações levantadas na “coleta de dados”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentar, **sem quebra de numeração e/ou subtítulo**, uma “Síntese” dos resultados apresentados.

As “Considerações Finais” representam uma “Conclusão” da pesquisa. Sendo assim, a mesma deve “concluir” os objetivos propostos no início do trabalho.

Sempre que necessário o autor(a) pode fazer uso desta seção para expor as limitações da pesquisa e apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

PARTE 3 – MODELO DE ARTIGO (Exemplo Fictício)

TEMA EM PORTUGUÊSTEMA EM PORTUGUÊS: TEMA EM PORTUGUÊSTEMA EM PORTUGUÊS EM PORTUGUÊSTEMA EM PORTUGUÊSTEMA EM PORTUGUÊS

Marisa Aparecida Graziadei de Carvalho¹
Rodrigo Jussi Lopes²

RESUMO

O contexto científico cada vez mais ganha espaço no cenário acadêmico. As instituições de ensino, públicas ou privadas, contribuem com a geração de conhecimento mediante a realização dos mais variados tipos de estudos. Em contrapartida, muitas são as dúvidas, por parte do jovem pesquisador, sobre a estrutura de um trabalho científico. O objetivo principal do trabalho foi verificar como que o desenvolvimento de um modelo de elaboração de pesquisa científica poderia ajudar um aluno de graduação na elaboração do seu primeiro trabalho científico. Para tanto, utilizou-se a metodologia bibliográfica, qualitativa e exploratória, mediante modelagem, cuja coleta de dados ocorreu através de questionários semiestruturados. Dentre os principais resultados, destaca-se a grande dificuldade dos alunos em entender todo o contexto de elementos que fazem parte do trabalho científico, dificuldade esta que foi superada, de forma efetiva, mediante aplicação do modelo proposto. Concluiu-se que o modelo foi de grande utilidade para os alunos que estavam em fase inicial de desenvolvimento de um trabalho científico, visualizando, dentre as principais vantagens, a menor sobrecarga do orientador para explicar contextos básicos, bem como a evolução mais rápida do desenvolvimento do estudo, finalizando este antes do prazo estabelecido pelo curso.

Palavras-chave: Graduação. Pesquisa científica. Modelo de elaboração.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Fulano (2010) muitos foram os trabalhos científicos publicados nos últimos anos, sendo que estes envolvem as mais variadas áreas de estudo.

Desenvolver um trabalho científico é algo de grande importância, contribuindo para a sociedade de forma geral (BELTRANO, 2012).

Para Fulano (2010) muitas são as dúvidas e dificuldades no momento de elaborar o primeiro estudo científico.

Desta forma, o presente estudo busca responder ao seguinte questionamento: Como que a estruturação de um manual para elaboração de pesquisas poderia

¹ Bibliotecária do Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro - SP. E-mail: xxxxxx@xxxxx.com

² Graduado em Administração, Especialista em Gestão da Produção, Mestre em Engenharia de Produção. Docente no Centro Universitário UNIFAFIBE. E-mail: exemplo@xyzxyz.com

auxiliar um pesquisador?

Sendo assim, o objetivo principal do trabalho foi verificar como que o desenvolvimento de um modelo de elaboração de pesquisa científica poderia ajudar um aluno de graduação na elaboração do seu primeiro trabalho de pesquisa.

De forma específica, os objetivos foram assim estabelecidos:

- a) realizar um levantamento bibliográfico sobre o assunto;
- b) estruturar um modelo para posterior auxílio no desenvolvimento de pesquisas científicas;
- c) aplicar o modelo junto a alunos de graduação, verificando as contribuições do mesmo.

Para Cicrano (2009) é comum para um aluno em nível de graduação ter inúmeras dúvidas sobre o desenvolvimento de uma pesquisa científica, dificultando seu trabalho, bem como o do orientador.

Desta forma, o presente estudo se justifica uma vez que explora um assunto de tamanha importância, contribuindo para pesquisadores e orientadores no que diz respeito a facilitar o processo de elaboração de um trabalho científico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PESQUISA CIENTÍFICA

Um estudo científico representa algo de grande importância considerando as informações geradas. Grande é a responsabilidade dos “autores” do estudo, pois as informações por eles apresentadas serão utilizadas pela sociedade de forma geral, uma vez que a pesquisa seja publicada.

Para Beltrano (2012, p. 15):

Desenvolver um estudo científico representa grande responsabilidade. Os pesquisadores devem ter em mente que estão gerando informações através dos resultados de seu trabalho, informações estas que certamente serão utilizadas por outros pesquisadores e/ou pela sociedade de forma geral.

2.2 NORMALIZAÇÃO ACADÊMICA

Para alguns pesquisadores, o contexto relacionado à formatação e normalização de trabalhos acadêmicos acaba por representar atividade desgastante.

No entanto, a normalização de trabalhos acadêmicos é de grande importância. Fulano (2010) aponta que a correta normalização acadêmica representa a qualidade do trabalho.

O Quadro 1 representa os principais elementos correlacionados à normalização dos trabalhos, bem como sua forma correta de utilização.

QUADRO 1 – Título título título título título título título título

| Elementos | Forma correta |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • • • • • • | <ul style="list-style-type: none"> • • • • • • |

Fonte: Cicrano (2009, p. 67)

No Quadro 1 é possível verificar

3 METODOLOGIA

Este trabalho utilizou, primeiramente, a pesquisa bibliográfica, realizada através de informações encontradas em livros, artigos e afins. Tal aprofundamento possibilitou a estruturação do manual a ser validado junto aos alunos.

O estudo também fez uso da metodologia qualitativa, de caráter exploratório, mediante modelagem.

Para Beltrano (2012) a pesquisa bibliográfica representa.....

.....
 Já a pesquisa qualitativa busca verificar.....
(BELTRANO, 2012).

A coleta de dados foi realizada mediante questionário semiestruturado junto a Instituição de Ensino XZ, abordando 30 alunos da área de negócios e 30 alunos da área da saúde. Os alunos foram escolhidos de forma aleatória.

Vale ressaltar que os alunos escolhidos já estavam cursando seu último ano de graduação, estando desenvolvendo seu trabalho de Conclusão de Curso em caráter

inicial, sendo que o modelo elaborado foi disponibilizado previamente aos alunos, especificamente 30 dias antes de ocorrer a coleta de dados através dos questionários.

4 RESULTADOS

A instituição de ensino, campo do estudo em questão, possui grande tradição na região de Ribeirão Preto – SP. A mesma oferece os mais variados cursos de graduação.

.....
.....
.....
.....

4.1 RESULTADOS: ALUNOS ÁREA DE NEGÓCIOS

.....
.....
.....
.....
.....

4.2 RESULTADOS: ALUNOS ÁREA DA SAÚDE

.....
.....
.....
.....
.....

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

REFERÊNCIAS

BELTRANO, Carlos Alberto. **A pesquisa científica**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

CICRANO, João Augusto. **Normalização acadêmica**. 12. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

FULANO, José Carlos. **Pesquisa bibliográfica**. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.